

# **Augusto, Tolentino e Oscar otimistas**

O candidato à Câmara dos Deputados pelo Partido Comunista Brasileiro - PCB - , Augusto Carvalho, considerou muito boa sua presença na pesquisa eleitoral feita pela LPM. Para ele, isso representa o crescimento de sua candidatura em toda comunidade. Augusto afirma que agora é mais importante do que nunca partir para a conquista de votos no corpo-a-corpo para conquistar uma vaga na Assembléia Constituinte.

A pesquisa feita pela LPM dá ao candidato comunista, Augusto Carvalho, o oitavo lugar, empurrado com a candidata do PSB, Rose Mary Goés, com um por cento dos votos. Como Augusto está na coligação com o PMDB, se a eleição fosse hoje, ele estaria eleito, sendo "puxado" pelo coeficiente da legenda. Augusto diz que sua luta continua mais forte do que nunca e a aceitação de seu programa está sendo muito boa.

— Estamos na continuação de uma luta antiga, uma luta pelo ser humano, pela valorização da pessoa, do trabalhador. Vamos para a Constituinte com posições claras e firmes. Vamos defender nossa Nação, nosso povo. A pesquisa mostra que nossas posições são boas, aceitas, afirmou Augusto.

## **TOLENTINO**

Para Fernando Tolentino, candidato do PMDB à Câmara, o fato de aparecer na pesquisa LPM com apenas um por cento

da preferência do eleitorado merece ser avaliado criteriosamente.

Na opinião do candidato, contudo, mais importante é o trabalho que vem sendo realizado no dia a dia da campanha.

— O volume de adesões à

minha candidatura — garantiu —

vem crescendo de maneira

constante, e apesar de confiar

nas pesquisas de opinião pública, acho mais conveniente, nessa

altura da campanha eleitoral, confiar no trabalho de corpo a corpo, que vem rendendo

frutos decisivos.

## **JOSE OSCAR**

— Se a pesquisa tivesse ouvi-

do todos os eleitores de Brasília, eu estaria, na verdade, entre os

cinco primeiros colocados —

garantiu José Oscar, candidato

do PMDB à Câmara dos Deputados.

Para ele, no entanto, os nomes mais cotados são, efetiva-

mente, os dos candidatos com mais chances de se elege-

rem. Tranquilo, José Oscar

previu que chegaria à Constituinte com uma expressiva

quantidade de votos. Apesar

disto, o candidato peemedebista

evitou criticar a metodologia

empregada pela LPM, preferin-

do alegar simplesmente que ela

restringiu-se a um universo in-

definido.